



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 24



6º Domingo da Páscoa

Ano B | Cor: Branco | 9 de maio de 2021

"Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei" (Jo 15,12).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Permaneçei no meu amor (2x). / Vós sois meus servos, / eu sou o Vosso Senhor. / Eu vos escolhi. / Permaneçei no meu Amor.

2. ENTRADA

1. Novo sol brilhou, / a vida superou / sofrimento, dor e morte, tudo enfim. / Nosso olhar se abriu. / Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão assim.

O Deus / de amor / jamais se descuidou, em seu vigor, / Jesus ressuscitou! (bis)

2. Estender a mão, / abrir o coração, / acolher, compartilhar e perdoar. / É fazer o céu / cumprir o seu papel já na terra; tem que vigorar.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores, tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! / Anjos no céu

/ cantam todos seu Amor! / E na terra, / homens de paz: / Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos! / Adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso Nome! / Vossos dons / agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei / nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai / no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus todo poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 10,25-26.34-35.44-48

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou. Mas Pedro

levantou-o, dizendo: "Levanta-te. Eu também sou apenas um homem". Então, Pedro tomou a palavra e disse: De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença.

Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: "Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós o Espírito Santo?" E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles. *Palavra do Senhor!*

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 98(97)

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

7. SEGUNDA LEITURA

1Jo 4,7-10

Leitura da Primeira Carta de São João

Caríssimos: amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele.

Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Quem me ama, realmente /

guardará minha palavra / e meu Pai o amará / e a ele nós viremos.

9. EVANGELHO

Jo 15,9-17

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.

Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então perdirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo; não é uma contribuição, porque não precisais; não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, minha participação na Comunidade, meu compromisso com a expansão do Evangelho, meu reconhecimento e agradecimento, pois se tenho é porque me destes. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Mãos na terra e o coração além deste Céu, / e a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando. / É a vida que vem despontar. / Este trigo maduro, a colheita o recolherá.

Estar em tuas mãos, ó Pai e a vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti, o céu se abrirá. / Estar em tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. / A minha oblação em Ti se perderá, frutificará.

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

SOBRE AS OFERENDAS

Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Páscoa IV)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo, neste tempo solene, em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o nosso Deus. / Cheios de amor, / a Ele toda glória e louvor (bis).

O céu e a terra proclamam sua glória. / Hosana! Hosana! Hosana ao Rei da Luz. / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana ao nosso Rei, Jesus!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim

da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo: / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz! Dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

1. Não existe amor sem entrega, / não existe amor sem a dor; / é a herança que Cristo nos legou: / sem amor, nada tem valor.

O Senhor nos convida à mesa, / a comer juntos do mesmo pão, / da palavra, da fé, da esperança; e repartir com nosso irmão.

2. É feliz quem perdoa as ofensas, / quando dá, nunca olha o dom, / nem espera ganhar recompensa: / sem amor, nada tem valor.

3. Quando ao triste arrancaste um sorriso, / teve fome e lhe deste o pão. / É uma dor que tiraste do Cristo: / sem amor, nada tem valor.

4. Poderás falar línguas estranhas, / poderás ganhar mundos sem fim. / Dominar junto a ti muita gente: / sem amor, nada tem valor.

O Senhor nos convida à mesa, / a comer juntos do mesmo pão, / da palavra, da fé, da esperança; e repartir com nosso irmão.

5. Quando vês o irmão que te chama, / e abre a mão, esperando um favor. / Não pretendes fugir, tem presente: / sem amor, nada tem valor.

15. COMUNHÃO II

(canta-se a Antifona no início e no fim)

Refrão: A meu Pai rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / : Ele permanecerá convosco para sempre! :

Antifona: Se me amardes realmente, / conservai meus mandamentos.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá a vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.

2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis,

vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

PÓS COMUNHÃO

Deus eterno e todo poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. PCNS. T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Ó vem cantar comigo, irmão / nesta festa da ressurreição.

1. Jesus está vivo. É Rei vencedor. / O céu e a terra lhe cantam louvor. / Aleluia! Aleluia!

2. A tua vitória, ó morte, onde está? / A sorte dos pobres Jesus quis mudar. / Aleluia! Aleluia!

3. Da terra do pranto, do mal e da dor, / Jesus abre as portas pro Reino do amor. / Aleluia! Aleluia!

4. É o dia da graça, a Páscoa da vida / venceu a aliança / por Deus garantida. / Aleluia! Aleluia!

APROFUNDANDO a palavra

Neste sexto domingo da Páscoa, a liturgia da Palavra nos convida a permanecer no amor de Jesus, amando como Ele nos amou (cf. Jo 15,12), a fim de que sua alegria esteja em nós e a nossa alegria seja plena.

Amar como Deus nos ama é a grande novidade exigente do mandamento de Jesus. Na 1ª leitura, Pedro nos faz compreender que Deus ama a todos sem distinção, de modo que os fiéis de origem judaica ficaram admirados ao verem que os pagãos também são agraciados pelo dom do Espírito Santo.

Deste modo, o nosso amor deve ser também sem distinção de pessoas. Neste ano do laicato, cada fiel leigo e leiga, nos diversos ambientes da sociedade, especialmente no exercício de sua profissão, é convidado a ser reconhecido como discípulo (a) de Jesus pelo modo como se vive o amor fraterno, tendo como referencial o amor de Cristo.

Por isso, viver o mandamento de Jesus — “amar como eu vos amei” (v.12) — exige-se ter um coração aberto a todos, sem distinção. Tal atitude só é possível para quem reconhece que o amor vem de Deus, por isso, diz o apóstolo João: “quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor” (1Jo 4,8).

Não basta saber que Deus é amor, temos que compreender “que não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu filho como vítima de reparação de nossos pecados” (1Jo 4,10). Nesta perspectiva, o Papa Bento XVI, em sua Encíclica Deus Caritas est, nos lembra: “já que Deus nos amou primeiro (cf. 1Jo 4,10), o amor agora não é mais só um mandamento, mas é a resposta ao dom do amor, com o qual Deus vem ao nosso encontro” (n.1). Em outras palavras, só o amor de Deus nos torna capazes de amar como Ele nos amou.

Por isso, Jesus nos convida a permanecer no seu amor, pois só teremos alegria plena se aprendermos com Ele que amar é doar a vida, pois foi assim que Ele nos amou. Além disso, nos lembra que permanecer no seu amor consiste em guardar os seus mandamentos, sobretudo, o amor a Deus, na obediência filial, e ao próximo como Ele mesmo nos amou.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

10/5: At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a); Jo 15,26-16,4a; **11/5:** At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c); Jo 16,5-11; **12/5:** At 17,15.22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15; **13/5:** At 18,1-8; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b); Jo 16,16-20; **14/5:** At 1,15-17.20-26; Sl 112(113),1-2.3-4.5.6-7 (R. 8a); Jo 16,23b-28; **15/5:** At 18,23-28; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a); Jo 16,23b-28.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br